

CAROS PARCEIROS,

OS RELEASES DAS UNIDADES INTEGRANTES DO PROJETO LUGARES DE APRENDER SÃO ENVIADOS PELA COORDENAÇÃO DO SESC E AS INFORMAÇÕES SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DO SESC.

**O SITE TAMBÉM PODE SER CONSULTADO PARA MAIORES
INFORMAÇÕES**

www.sescsp.org.br



-PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO JUNHO 2015

SESC (Unidade): Araraquara

ENDEREÇO: Rua Castro Alves 1315 – Quitandinha - Araraquara

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: Fernando Machado (16) 33017517

NOME DA EXPOSIÇÃO: Gênese

DURAÇÃO DA VISITA: 1h

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: a partir de 6 anos

SINOPSE: E se pudéssemos saber como era o planeta antigamente, há muito tempo, quando tudo começou? Esta pergunta, junto a uma grande curiosidade, motivou o fotógrafo mineiro Sebastião Salgado a realizar “Genesis” projeto batizado com a palavra grega que significa origem. Para registrar imagens fotográficas de alguns dos lugares em que a vida ainda acontece como nos primeiros tempos da Terra, Sebastião Salgado viajou, durante oito anos, para onde o ser humano ainda não realizou nenhum tipo de transformação. Em 32 viagens descobriu espaços, animais e pessoas que vivem completamente isoladas das civilizações. Com curadoria de Lélia Wanick Salgado, a mostra traz 100 fotografias que abrigam os locais visitados por ele e sua equipe, divididas em cinco seções geográficas: “Planeta Sul”, “Santuários”, “África”, “Terras do Norte” e “Amazônia e Pantanal”.

Os visitantes são recebidos por uma equipe de educadores responsáveis por apresentar os diversos espaços, trabalhos e características da exposição.



- LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO JUNHO 2015

SESC (Unidade): Bauru

ENDEREÇO: Avenida Aureliano Cardia, 6-71, Vila Cardia, Bauru, SP

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: Gabriela Navarro | 14 3235-1760

NOME DA EXPOSIÇÃO: Quartos de Escrita: retratos de escritos em hotéis

DURAÇÃO DA VISITA: 60 min.

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: Ensino Médio e EJA

SINOPSE

Exposição fotográfica que apresenta obras do fotógrafo argentino Daniel Mordzinski. Com curadoria de Afonso Borges, a mostra, composta originalmente por 70 fotos de escritores, traz ao Sesc Bauru 19 retratos de escritores ibero-americanos durante suas passagens por hotéis no mundo, lugares nos quais foram escritas significativas obras da literatura mundial. Ao final da visita mediada, os alunos serão convidados a uma realizar uma oficina de cadernos de viagem, que produz cadernos artesanais com a técnica de encadernação sanfona, que permite muitas possibilidades de uso sendo utilizado para anotações, imagens, colagens e fotografias.



- PROJETO LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO JUNHO 2015

SESC (Unidade): Catanduva

ENDEREÇO: Praça Felício Tonello, 228, Centro, Catanduva CEP: 15801-321

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: Maristella (17) 3524 9265

NOME DA EXPOSIÇÃO: Minha Casa, Meu Planeta

DURAÇÃO DA VISITA: 1h

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: – 2º Ciclo

SINOPSE: Exposição composta por 35 fotografias no tamanho de 60x85 cm. Estima-se em 4,5 bilhões de anos a formação do planeta Terra e muitos milhões de anos foram necessários para moldar seus adornos sem a interferência humana. Com o avanço da tecnologia é preciso buscar alternativas para a formação de uma nova mentalidade ambiental que proteja o planeta como um todo. Calil Neto é fotógrafo profissional desde 1982, formado pela Escola Focus de Fotografia de São Paulo, professor de fotografia, fotógrafo do INCOR - Instituto do Coração do H. C. de São Paulo por alguns anos, especializado em fotografia ambiental, participante de diversos livros, finalista do Sony World Photography e ganhador de diversos outros prêmios.



- LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO JUNHO 2015

SESC (Unidade): Jundiaí

ENDEREÇO: Av. Antônio Frederico Ozanan, 6600 - Jardim Botânico. Jundiaí. SP.

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: Enio Rodrigo (11) 4583 4989

NOME DA EXPOSIÇÃO: Arthur Bispo do Rosário e Leonilson: Os Penélope

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º anos e Ensino Médio.

SINOPSE:

Bispo e Leonilson, ambos consagrados artistas brasileiros, utilizavam a costura como parte de seus processos de criação, incorporando-a como um dos elementos predominantes de sua produção. A mostra traça aproximações entre suas obras, por meio de cerca de cinquenta trabalhos dos dois autores e uma referência à Penélope, personagem mitológica da Odisseia, cujas características giravam em torno dos atos de tecer e esperar.

Bispo não conheceu a obra de Leonilson. Leonilson conheceu a obra de Bispo. Bispo viveu uma vida reclusa na Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro. Leonilson fez muitas viagens mundo afora. A viagem de Bispo foi dentro de sua própria cela. A de Leonilson foi o desejo de abraçar o mundo. Ambos queriam organizar o caos.

O que une os dois artistas é o mesmo desejo de estar no mundo. Fazer, desfazer, fazer. Como o gesto sem fim de Penélope, a esposa de Ulisses, que passou a vida esperando pela volta do marido que foi a Guerra de Troia. Era sua forma de alongar o tempo, pacientemente, fazendo e desfazendo.

O artista Bispo do Rosário, sergipano de Japarutuba, foi diagnosticado com esquizofrenia paranoide, em 25 de janeiro de 1939. Bispo, como ficou conhecido, ficou internado por 35 anos. Passou por três hospitais no Rio de Janeiro até que foi levado para o pavilhão 11 do Núcleo Ulisses Viana, da Colônia Juliano Moreira, e por lá ficou. Foram 50 anos de sua vida em internações, entre saídas e retornos até que um dia pediu para não mais sair. Na sua última e definitiva internação, Bispo do Rosário utilizou o espaço da instituição como seu ateliê onde criou a maior parte dos 804 trabalhos listados e tombados em 1992.

José Leonilson nasceu em Fortaleza, capital do estado do Ceará, em 1957, e mudou-se para São Paulo, ainda pequeno. Logo cedo começou a demonstrar o seu interesse pela arte. Passou pela escola Panamericana de Arte e depois entrou no curso de Artes Plásticas da Fundação Armando Álvares Penteado, saindo sem terminá-lo para se tornar um dos grandes expoentes da arte brasileira contemporânea. A sua pintura de cores fortes e combinações inusitadas, destacou-se pelo figurativismo pop no início, cheio de humor e jovialidade. Mas é nos primeiros anos da década de 90, que o artista vai se firmar como um dos destaques no panorama cultural brasileiro com uma obra contundente que expunha os dramas e as angústias do homem contemporâneo por meio de uma produção autobiográfica. Trazia nos traços e cores delicadas dos desenhos e na fragilidade dos bordados sobre tecidos como o voile, uma nova temporalidade para sua obra.



- LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO JUNHO 2015

SESC (Unidade): Ribeirão Preto

ENDEREÇO: Rua Tibiriçá, 50 - Centro

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: - Fabrício Floro / (16) 3977-4482

NOME DA EXPOSIÇÃO: Projeto Tirando de Letra – André Neves, em caminhos

DURAÇÃO DA VISITA: 1h30

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: a partir de 7 anos

SINOPSE:

Em sua sexta edição, o projeto “Tirando de Letra”, com foco principal no incentivo à leitura e utilizando-se de recursos cenográficos, tecnológicos e elementos lúdicos, apresenta ao público a obra do escritor e ilustrador André Neves.

A exposição será baseada na obra de André Neves e deverá ocupar diversos espaços da Unidade, compondo ambientes de referência para o seu universo narrativo e permitindo a criação de percursos imersivos, desde a entrada da Unidade.

Arte-educador e formado em Relações Públicas, **André Neves** nasceu em Recife e mora em Porto Alegre, onde escreve e ilustra livros para infância, transformando todo seu imaginário lúdico em palavras e imagens para encantar todos os olhares. Os livros para ele são objeto mágico, por isso dedica-se a pesquisar todas as formas de elaboração e composição para obter sempre melhores resultados. Desde 1998, vem desenvolvendo trabalhos como autor, ilustrador e arte-educador. Participou do curso de ilustração para infância em Sarmede, na Itália. Em 2002, seu trabalho como ilustrador do livro “Sebastiana e Severina” foi selecionado para a mostra itinerante “XX Mostra Internazionale d’ Illustrazione per l’infanzia Stepan Zavrel” na Itália, onde percorreu várias cidades para colorir os olhos de muitas crianças. Pelos seus trabalhos, foi agraciado pela FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil com o Prêmio Luis Jardim (Melhor Livro de Imagem) e recebeu menções de “Altamente Recomendável”. O autor tem vários livros publicados por diversas editoras, além de prêmios em reconhecimento ao seu trabalho, como escritor em 2003 foi agraciado com menção honrosa no Prêmio Jabuti e também no prêmio “O SUL -Correios e Telégrafos”. Em 2004 recebeu o “Premio Açorianos” de melhor ilustração.



- LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO JUNHO 2015

SESC (Unidade): Rio Preto

ENDEREÇO: Av. Francisco das Chagas Oliveira, 1333 – Chácara Municipal – São José Rio Preto/SP

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: Vanessa Helena / 17 3216-9337

NOME DA EXPOSIÇÃO: 31ª Bienal de São Paulo - Obras selecionadas

DURAÇÃO DA VISITA: 1h30

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: 8º e 9º anos e Ensino Médio

SINOPSE: O programa de exposições itinerantes da 31ª Bienal contempla mostras em seis cidades do Brasil e uma no exterior. Diferentes recortes de obras da mostra Como (...) coisas que não existem, que, em 2014, recebeu 470 mil visitantes na capital paulista, irão viajar para Campinas/SP (SESC), Juiz de Fora/MG (Museu de Arte Murilo Mendes), São José do Rio Preto/SP (SESC), Belo Horizonte/MG (Palácio das Artes e Centro de Arte Contemporânea e Fotografia) e Porto, em Portugal. Trata-se da primeira vez que o programa de itinerâncias da Bienal de São Paulo viaja para fora do país desde a sua criação, em 2011.

A 31ª Bienal de São Paulo teve 69 participações de 34 países, incluindo artistas, colaborações individuais e colaborações coletivas. Foram apresentados 81 projetos, dos quais 60% foram comissionados para a exposição. Com curadoria de Charles Esche, Pablo Lafuente, Nuria Enguita Mayo, Galit Eilat e Oren Sagiv, a mostra caracterizou-se pelo foco na vida contemporânea e obras que tocaram particularmente aspectos de religião, conflito social, sexualidade, ecologia e identidade.

O título da 31ª Bienal de São Paulo – *Como (...) coisas que não existem* – é uma invocação poética do potencial da arte e de sua capacidade de agir e intervir em locais e comunidades onde ela se manifesta. O leque de possibilidades para essa ação e intervenção está aberto – uma abertura que é a razão da constante alteração do primeiro dos dois verbos no título, antecipando as ações que poderiam tornar presentes as *coisas que não existem*. Começamos por *falar sobre* elas, para em seguida *viver com* elas, e então *usar*, mas também *lutar por* e *aprender com* essas coisas, em uma lista sem fim.

Considerando que a nossa compreensão e capacidade de ação são sempre limitadas ou parciais, muitas coisas ficam de fora dos modos comumente aceitos de pensar e de atuar. Porém, essas *coisas que não existem* são essenciais para superar expectativas e convicções. Quando nos encontramos sem saída, debatendo sobre explicações distintas sobre nossa experiência no mundo, as *coisas que não existem* se tornam tangíveis em sua ausência. Elas nos confrontam quando testemunhamos injustiças ou quando encontramos situações que nos parecem insuperáveis, pois nos fazem falta as ferramentas necessárias para agir.



- LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO JUNHO 2015

SESC: Santos

ENDEREÇO: Rua Vergueiro Steidel, 300, Aparecida, Santos - SP

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: Rani Bacil Fuzetto (13) 3278-9854

NOME DA EXPOSIÇÃO: Comunidades da Serra

DURAÇÃO DA VISITA: 01h

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: Ensinos Fundamental (1º e 2º ciclos) e Médio

SINOPSE:

Exposição fotográfica, de autoria de Renata Castello Branco, que faz um registro histórico/artístico do deslocamento de comunidades residentes na Serra do Mar. As comunidades, chamadas de Cota 95, 200 e 400 – nomes que correspondem à altura em que estão localizadas em relação ao nível do mar – se formaram a partir da década de 30, ao longo da rodovia Anchieta, localizando-se na Mata Atlântica. A fotografia acompanhou estas comunidades a partir de junho de 2014 e as implicações e transformações em suas vidas no processo de mudança para conjuntos residenciais.



- LUGARES DE APRENDER – PROGRAMAÇÃO JUNHO 2015

SESC (Unidade): Taubaté

ENDEREÇO: Av. Eng. Milton de Alvarenga Peixoto 1264 – Esplanada Santa Terezinha – Taubaté SP

CONTATO DO PROJETO NA UNIDADE + TELEFONE: Patricia Grecco (12) 3634.4020

NOME DA EXPOSIÇÃO: Otrapalhaça

DURAÇÃO DA VISITA: 1h30

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA ou CICLO: Livre

SINOPSE:

Baseada na obra da escritora e ilustradora ítalo-brasileira Eva Furnari, que faz literatura para crianças há quase 35 anos, a exposição utiliza recursos cenográficos, tecnológicos, e elementos lúdicos para colocar o visitante em contato com os personagens e seu universo mágico. Dona de um estilo inconfundível, que mistura histórias e desenhos engraçados a assuntos importantes da nossa sociedade, a escritora coloca todo tipo de emoção em seus personagens, levando seus leitores a um estado de encantamento e mergulho nas riquezas da vida, utilizando-se de recursos como paródias, trocadilhos, reinos encantados sempre malucos, realismo e bastidores da vida e a metalinguagem.